



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO 2021

Informação não auditada

Lisboa, 29 de outubro de 2021

BANCO MONTEPIO FECHA O TRIMESTRE COM RESULTADO POSITIVO DE 19 M€

RESULTADOS NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2021 EM LINHA COM METAS DE EXECUÇÃO PREVISTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO OPERACIONAL

- **Resultado líquido** consolidado de 19 M€ apurado no terceiro trimestre contribuiu para a evolução favorável do resultado líquido consolidado nos primeiros nove meses para os -14 M€, face os -57 M€ registados no período homólogo de 2020;
- **Buffer de liquidez** superior a 3,5 mil milhões de euros, refletindo uma confortável posição dos rácios de liquidez;
- **Crédito líquido de imparidades** e **Depósitos de Clientes** aumentam face a 31 de dezembro, assim como em relação ao período homólogo de 2020;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)**, com o rácio NPE a descer de 11,6% em setembro de 2020 para 9,4%, e **venda das participações não estratégicas** (Almina Holding S.A e Monteiro Aranha S.A.);
- **Redução dos custos operacionais (recorrentes)** em 4,9%, incorporando o impacto da implementação do plano de ajustamento;
- **Aumento de 10,8% no número de clientes aderentes aos canais digitais**, comparativamente a setembro de 2020;
- **Contribuições sobre o setor bancário, para o Fundo Único de Resolução, para o Fundo de Resolução e para o Fundo de Garantia de Depósitos ascenderam a 23 M€.**



O resultado obtido no terceiro trimestre de 2021, de 19 M€, representa um regresso do Banco Montepio aos resultados trimestrais positivos. Conforme previsto no plano de ajustamento operacional, o Banco tem vindo a reduzir de forma expressiva o resultado consolidado negativo. Considerando que os impactos relacionados com o plano de ajustamento do quadro de colaboradores (no montante de 8,5 M€), a constituição de imparidade para os balcões encerrados (5,7 M€) e os custos incorridos com a alienação de ativos não estratégicos (no agregado, 1,4 M€), se trata de **custos não recorrentes (“one-off”)**, o resultado líquido consolidado nos primeiros nove meses de 2021, após a consideração do efeito fiscal, teria sido de -1,9 M€, não obstante o menor contributo do Finibanco Angola em 3,4 M€ face à contribuição do período homólogo de 2020.

O **buffer de liquidez**, apurado pela soma do valor registado na rubrica de balanço Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais com o valor de mercado dos títulos disponíveis para obtenção de liquidez junto do BCE, ascendeu aos 3,5 mil milhões de euros, refletindo uma confortável posição quanto à liquidez imediatamente disponível.

Em 30 de setembro de 2021 o **Crédito líquido de imparidades** totalizou 11.710 M€, valor que compara com 11.578 M€ registados no final de 2020, materializando um crescimento de 1,1% no corrente ano, evidenciando a efetividade das campanhas de marketing adotadas nos primeiros nove meses de 2021.

Os **Depósitos de Clientes** ascenderam a 12.672 M€ no fim de setembro de 2021, o que representa um aumento de 367 M€ face ao valor registado no final do período homólogo de 2020, com os Depósitos de Clientes particulares a representarem 76%.

Os custos operacionais não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento do quadro de Colaboradores e com a alienação de ativos não estratégicos totalizaram 9,4 M€. Excluindo este impacto, os **Custos operacionais (recorrentes)** teriam



sido de 188,2 M€, apresentando uma diminuição de 9,7 M€ (-4,9%) quando comparados com o montante registado em idêntico período de 2020.

Ajustamento operacional

- Desde o último trimestre de 2020 que o Banco Montepio tem vindo a assegurar a implementação de um conjunto de medidas de ajustamento operacional, cujo objetivo é acelerar a transição digital e ajustar o modelo de serviço, através da adoção das melhores práticas de mercado, tanto no que diz respeito à experiência com o Cliente como à eficiência operacional.
- No âmbito da **otimização da rede de retalho**, entre outubro de 2020 e setembro de 2021, foram encerrados 73 balcões, dos quais 36 nos primeiros nove meses de 2021, em função da cobertura geográfica, da rentabilidade e da dimensão do mercado, sem prejuízo da adequada cobertura da base de Clientes e sem qualquer impacto material no negócio.
- No que se refere à **evolução do quadro de pessoal**, o Grupo Banco Montepio integrava no final dos primeiros nove meses de 2021 um total de 3.589 Colaboradores, tendo-se registado uma diminuição de 344 (-8,7%), face ao período homólogo de 2020.

O quadro de pessoal será ajustado ao longo de 3 anos, através da implementação de um plano plurianual com conclusão prevista em 2022. No corrente ano, o Banco Montepio iniciou a segunda fase a 31 de maio, com execução positiva e em linha com o delineado.



Transição digital

- A digitalização, forçada e acelerada pelo contexto pandémico, impõe a mudança nos modelos de negócio, dentro e fora do setor bancário e traz desafios, mas também inúmeras oportunidades. O Banco Montepio, cujo ADN assenta nos princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*), tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução socioeconómica. No terceiro trimestre de 2021 deu continuidade à automação e reengenharia dos processos, avançou na analítica avançada com o arranque da nova plataforma de dados para suporte a processos *data-driven*, implementou modelos mais avançados de cibersegurança e acelerou a implementação de modelos de arquitetura *cloud native*.
- O Serviço Montepio24 - plataforma multicanal que integra os canais à distância - registou em 30 de setembro de 2021 um aumento de 10,8% no número de clientes ativos comparativamente a setembro de 2020, totalizando 420.647 utilizadores: 356.048 no segmento de Particulares (+12,1%) e 64.599 no segmento de Empresas (+4,1%);
- O número de transações realizadas através dos canais digitais nos primeiros nove meses de 2021 aumentou, no Net24, para 32,9 milhões (que compara com 31,2 milhões no mesmo período do ano transato, uma variação de 5,4%) e na App24 para as 18,6 milhões (que compara com 12,9 milhões no mesmo período de 2020, uma variação de 43,9%);
- Em substituição do Cartão Matriz e do SMS 3D Secure, todos os pagamentos *online* que requeiram autenticação forte serão aprovados através da **APProva**, uma aplicação de autenticação forte, autónoma dos atuais canais digitais, disponível nas *stores* iOS e Android para download gratuito, evidenciando a aposta do Banco Montepio na inovação e cumprindo a sua missão de prestar o melhor serviço e simplificar a vida dos Clientes.



- Nos primeiros nove meses de 2021 a **M.A.R.I.A.** (*Montepio's Automated Real-time Interaction Assistant*) continuou progressivamente a alargar a capacidade de atendimento e a capacidade de compreensão das intenções dos Clientes, permitindo uma melhor execução do contacto e possibilitando ao Cliente uma experiência mais empática, personalizada e de construção gradual de confiança. No final de setembro de 2021 a M.A.R.I.A. registou um grau de satisfação de serviço ao Cliente de 84%.

Moratórias e Linhas Protocoladas

- Em 30 de setembro de 2021, o Banco Montepio tinha concedido 25 mil moratórias ao abrigo do regime especial de auxílio proporcionado às Famílias e às Empresas no contexto da pandemia de Covid-19, num montante total de 2,5 mil milhões de euros, evidenciando uma redução de 17% face ao final de 2020;
- A grande maioria das moratórias teve a data de término agendada para o final de setembro, tendo o Banco Montepio criado um grupo de trabalho dedicado para contactar os Clientes com contratos de crédito abrangidos pela moratória, antes do respetivo termo de vigência, por forma a aferir a existência de risco de *default* e, quando necessário, apresentar propostas para prevenir a entrada desses contratos em incumprimento;
- Em resultado dos contactos já efetuados com os Clientes, estimamos que cerca de 96% do volume de crédito *performing*, que estava em moratória no final de setembro de 2021, retomará o plano de pagamento da dívida conforme previsto à data de adesão à moratória, pelo que não será expectável um aumento significativo do risco de incumprimento após o término das moratórias;
- Ao longo dos primeiros nove meses de 2021, o Banco Montepio manteve o foco em reforçar a sua presença no segmento de Empresas, disponibilizando linhas de crédito com garantia do Estado para fazer face aos desafios e constrangimentos



económicos das Empresas portuguesas que operam nos setores mais afetados pelos efeitos da pandemia de Covid-19;

- Adicionalmente, deu continuidade à estratégia de dinamização das Linhas de Crédito ao abrigo de Protocolos celebrados com o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI), com especial destaque para a Linha de Crédito FEI Uncapped;
- E manteve o reforço do financiamento na Linha Protocolada específica para o Setor Social e a aposta na Linha de Crédito +Impacto Social, através do financiamento a projetos que vão contribuir significativamente para o alargamento da rede de equipamentos, para o aumento da qualidade e para a incorporação de inovação e sustentabilidade nas respostas sociais das Entidades da Economia Social e Solidária (EESS).

Qualidade dos ativos

- Custo do risco de crédito de 0,6%, face aos 1,5% registados em setembro de 2020 (que traduziam o reforço específico das Imparidades de crédito induzido pela pandemia);
- Redução das exposições não produtivas (NPE) em 288 M€, com o rácio NPE a fixar-se em 9,4%, comparando favoravelmente com os 11,6% de setembro de 2020;
- Rácio NPE, líquido de imparidade para riscos de crédito, situou-se em 4,1%;
- Reforço dos níveis de cobertura dos NPE por imparidades para crédito em balanço e colaterais e garantias financeiras associadas para 95,7% (56,1% se consideradas apenas as imparidades).



Capital e liquidez

- Rácio *Common Equity Tier 1* (CET1) (*phasing-in*) de 11,6%;
- Rácio de capital total (*phasing-in*) de 13,9%;
- Rácio de cobertura de liquidez (LCR) ascendeu a 261,5%.
- Rácio de Financiamento Estável (NSFR) nos 122,2%

Resultados

Os **resultados líquidos consolidados** nos primeiros nove meses de 2021 situaram-se em -14 M€, registando uma evolução favorável face ao valor relevado no período homólogo de 2020 ao incorporarem o efeito proporcionado pelos resultados líquidos positivos referentes ao terceiro trimestre de 2021 no montante de 19 M€.

A evolução dos resultados líquidos entre os primeiros nove meses de 2020 e idêntico período de 2021 foi determinada pelas menores dotações para imparidades de crédito contabilizadas nos primeiros nove meses de 2021, revelando os impactos positivos induzidos pela política definida para a avaliação de risco de crédito e as medidas implementadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito.

A **Margem financeira** nos primeiros nove meses de 2021 totalizou 179 M€, comparando com os 182 M€ contabilizados no período homólogo do ano anterior, tendo beneficiado da redução do custo dos depósitos e da subida do crédito, em ambos os casos traduzindo o impacto das medidas que têm vindo a ser adotadas com vista a potenciar o negócio com as PME e com os Clientes particulares, salientando-se o crédito à habitação e ao consumo. A evolução da Margem financeira entre os primeiros nove meses de 2020 e o período homólogo de 2021 reflete também os efeitos resultantes do maior saldo médio de emissões de dívida subordinada e da operação de titularização sintética concretizada no final de 2020.



As **Comissões líquidas** nos primeiros nove meses de 2021, no montante de 83 M€, permaneceram estáveis face ao valor contabilizado em idêntico período de 2020, suportadas no comportamento favorável verificado nos serviços de pagamento, traduzindo também o efeito da menor transacionalidade por parte dos agentes económicos e o impacto das moratórias na originação de novas operações de crédito e, conseqüentemente, nos proveitos com comissões.

A estratégia planeada para a progressão das comissões é suportada na gestão contínua do preçário, mediante a sua adequação à proposta de valor do Banco Montepio para cada segmento, definida em função do seu ciclo de vida e perfil financeiro, bem como pelo crescimento da quota de primeiro banco, induzindo o aumento progressivo da base de Clientes com maior transacionalidade e nível de vinculação.

Os **Resultados em operações financeiras** nos primeiros nove meses de 2021 totalizaram 4 M€, face aos 19 M€ que haviam sido apurados em idêntico período de 2020, refletindo os menores ganhos com a carteira de títulos de dívida, nomeadamente soberana, verificados nos primeiros nove meses de 2021, e a evolução favorável dos resultados contabilizados com ações, unidades de participação e instrumentos financeiros derivados.

Os **Outros resultados** ascenderam a -8 M€ nos primeiros nove meses de 2021, denotando um desempenho favorável quando comparados com os -11 M€ registados em igual período de 2020, traduzindo essencialmente o proveito com a alienação de uma carteira de títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado, e as menores valias na alienação de imóveis.

Os **Custos operacionais** nos primeiros nove meses de 2021 ascenderam a 198 M€ ao incluírem custos não recorrentes de 9,4 M€ relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional (redução do quadro de colaboradores e a alienação de ativos não estratégicos).



Assim, excluindo este impacto, os custos operacionais teriam sido de 188 M€, apresentando uma diminuição de 4,9% quando comparados com o valor apurado em idêntico período de 2020, e que traduzem, em base comparável, a descida dos custos com o pessoal em 6,2 M€ (-5,1%) e dos gastos gerais administrativos em 3,9 M€ (-7,7%), demonstrando, deste modo, o progresso concretizado na entrega do objetivo estratégico relacionado com a melhoria dos níveis de eficiência e de rendibilidade.

No que diz respeito à eficiência, no final de setembro de 2021 o rácio **Cost-to-income**, excluindo o efeito volátil dos Resultados de operações financeiras, dos Outros resultados e dos custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional, fixou-se nos 71,4%, que compara com 73,9% registados no final de setembro de 2020.

A **Imparidade de crédito** nos primeiros nove meses de 2021, que incorpora o resultado da análise individual efetuada às exposições significativas com sinais de imparidade e o valor resultante da aplicação do modelo utilizado para apuramento da imparidade associada a populações homogéneas, totalizou 58 M€ e determinou um custo do risco de 0,6% que, encontrando-se num nível ajustado e adequado face ao risco de crédito da carteira, compara favoravelmente com o valor de imparidade de 139 M€ e com o custo do risco de 1,5% registados em idêntico período de 2020, e que incorporam, em ambos os períodos, o impacto estimado com a pandemia.

O agregado da **Imparidade de outros ativos financeiros, Imparidade de outros ativos e Outras Provisões** totalizou 10 M€ nos primeiros nove meses de 2021, face aos 17 M€ contabilizados no período homólogo de 2020, traduzindo o reforço das imparidades para imóveis de negociação e para um conjunto de espaços encerrados no âmbito do processo de redimensionamento da rede de distribuição do Banco Montepio, e as menores dotações efetuadas para outros ativos financeiros e para outras provisões.



O valor total registado em **Resultados de operações em descontinuação** nos primeiros nove meses de 2021 ascendeu a -1 M€, que compara com os -2 M€ registados em igual período de 2020, evidenciando o contributo para as contas consolidadas, líquido de operações intra-grupo, das subsidiárias Banco Montepio Geral Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A. e Montepio Valor, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.

Balanço

O **Ativo total** ascendeu a 19.677 M€ em 30 de setembro de 2021, representando uma variação de 12,3% face ao montante apurado no final do terceiro trimestre de 2020, traduzindo o aumento registado nas rubricas de Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e de Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.361 M€ em 30 de setembro de 2021 e evidencia, quer ao nível do crédito concedido às Famílias, quer às Empresas, o impacto das medidas implementadas com o propósito de endereçar os objetivos estratégicos de aumentar o crédito nos Particulares, nomeadamente à habitação e ao consumo, e também nas PME e no “*middle market*”. No final do terceiro trimestre de 2021, excluindo o efeito dos *write-offs* efetuados, o Crédito a Clientes (bruto) registou um aumento de 200 M€ face ao valor de 31 de dezembro de 2020.

A trajetória de crescimento de negócio foi acompanhada por uma melhoria dos indicadores da qualidade do crédito, que beneficiaram de uma rigorosa disciplina de avaliação do risco, bem como das medidas que foram aprovadas e adotadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito. A **qualidade da carteira de crédito**, medida pelo rácio NPE, evoluiu favoravelmente ao descer de 11,6% em 30 de setembro de 2020 para 9,4% no final do terceiro trimestre de 2021, devido à redução registada nas exposições não produtivas que, face ao montante apurado no período homólogo de 2020, diminuíram 288 M€.



Em 30 de setembro de 2021 o Banco Montepio reforçou também a **cobertura das NPE por imparidades, colaterais e garantias financeiras associadas** para os 95,7%, face aos 91,2% em 30 de setembro de 2020, em resultado do reforço das imparidades de crédito e da regularização de algumas exposições que se encontravam com elevados níveis de cobertura por imparidades. A cobertura das NPE por imparidades de balanço fixou-se nos 56,1% no final dos primeiros nove meses de 2021, apresentado um nível de cobertura adequado à qualidade da carteira de crédito.

A **Carteira de títulos** teve uma variação de 13,4% nos primeiros nove meses de 2021, para os 3.414 M€, em resultado do aumento da carteira de Outros ativos financeiros ao custo amortizado e de Ativos financeiros detidos para negociação em 661 M€ e 11 M€, respetivamente, e da redução da carteira de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e de Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados em 170 M€ e 99 M€, respetivamente. Em 30 de setembro de 2021 a carteira de títulos era constituída em 91% por títulos de dívida pública soberana (nomeadamente portuguesa, italiana e espanhola), face aos 84% no final de 2020.

Os **Depósitos de Clientes** apresentaram uma evolução favorável ao totalizarem 12.672 M€ em 30 de setembro de 2021, traduzindo um aumento de 367 M€ face aos 12.305M€ reportados no final de setembro de 2020, tendo beneficiado dos desempenhos positivos registados quer pelos Clientes Particulares, quer pelas Empresas, e que, em ambos os casos, consubstanciam o sucesso da abordagem comercial encetada, apesar do contexto de taxas de juro de mercado em níveis historicamente baixos.

Os **Capitais próprios** progrediram de 1.327 M€ no final de 2020 para 1.376 M€ em 30 de setembro de 2021, devido essencialmente ao efeito positivo resultante do apuramento de desvios atuariais positivos do Fundo de Pensões e ao impacto do resultado líquido contabilizado nos primeiros nove meses de 2021.

Fundos Próprios e rácios de capital

Nos primeiros nove meses de 2021 o Banco Montepio manteve o foco na preservação dos indicadores de solvabilidade e implementou um conjunto de medidas previstas no plano de ajustamento operacional que visam a melhoria dos rácios de capital, através da redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA), nomeadamente através do desinvestimento em ativos não estratégicos e promovendo o crescimento do negócio *core* de concessão de crédito em segmentos com menor risco e numa lógica de maximização do retorno sobre o capital.

O **rácio de capital total** em 30 de setembro de 2021 situou-se em 13,9% (face a 13,8% no final de 2020) beneficiando do efeito positivo na redução dos RWA, parcialmente anulado pelo *phasing-in* aplicável aos impactos iniciais da adoção da norma contabilística IFRS9 e pela evolução dos resultados líquidos acumulados no período.

(milhões de euros)	Set-20	Dez-20	Set-21	Varição em 2021
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1.181	1.114	1.083	(31)
Capital Tier I	1.181	1.114	1.083	(31)
Fundos Próprios Totais	1.388	1.321	1.290	(31)
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	10.089	9.577	9.310	(267)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	11,7%	11,6%	11,6%	0,0 p.p.
Rácio Tier I	11,7%	11,6%	11,6%	0,0 p.p.
Rácio Capital Total	13,8%	13,8%	13,9%	0,1 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	10,2%	10,1%	10,6%	0,5 p.p.
Rácio Tier I	10,2%	10,1%	10,6%	0,5 p.p.
Rácio Capital Total	12,3%	12,3%	12,9%	0,6 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)				
<i>Phasing-in</i>	6,5%	6,0%	5,4%	(0,6 p.p.)
<i>Fully Implemented</i>	5,7%	5,2%	4,9%	(0,3 p.p.)

Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.

Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.



Em 30 de setembro de 2021, o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** ascendeu aos 11,6% de acordo com as regras *phasing-in*, situando-se confortavelmente acima dos requisitos mínimos regulamentares de 9,02%.

Os RWA registaram uma diminuição de 267M€ nos primeiros nove meses de 2021, em resultado da estratégia do Banco Montepio de contínua redução de ativos não estratégicos (alienação da participação acionista detida na Almina Holding S.A e na Monteiro Aranha S.A.), dos créditos não produtivos (NPLs) e da exposição ao imobiliário, e ainda da gestão eficiente da alocação do risco nas carteiras de crédito e de títulos de dívida.

Liquidez

Nos primeiros nove meses de 2021 o Banco Montepio continuou a promover medidas de gestão tendo em vista a manutenção de uma posição de liquidez robusta, com níveis bastante acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 261,5% em 30 de setembro de 2021, 161,5 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, evoluindo favoravelmente face ao rácio de 200,1% registado em 30 de setembro de 2020.

Adicionalmente, o Banco Montepio mantém uma confortável base de financiamento estável, determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo prazo, o que possibilitou que o **Rácio NSFR** se situasse em 122,2% em 30 de setembro de 2021, 22,2 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, traduzindo um reforço significativo face ao valor de 109,7% registado no final do período homólogo do ano anterior.



Em 30 de setembro de 2021, o montante de **Dívida emitida** ficou-se nos 1.487 M€, valor que compara com 1.536 M€ registados em 30 de setembro de 2020, em resultado da diminuição das Responsabilidades representadas por títulos (-49 M€), sendo que os Outros passivos subordinados se fixaram nos 216 M€, em linha com o valor registado no final do período homólogo de 2020.

Refletindo uma estratégia de investimento em ativos líquidos numa ótica de gestão integrada da liquidez e das fontes de financiamento, em 30 de setembro de 2021 o valor total da carteira de ativos elegíveis para operações de política monetária europeia ascendeu a 3.730 M€ e o montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)**, obtido através das TLTRO-III, totalizou 2.885 M€ (+1.500 M€ desde o início do corrente ano). Por seu lado, no final de setembro de 2021 o valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos aumentou para os 824 M€, face aos 748 M€ registados no trimestre anterior.

Rating

A DBRS e a Fitch Ratings confirmaram os ratings atribuídos ao Banco Montepio através de um comunicado datado de 2 de julho de 2021 e de uma atualização (*Rating Report update*) publicada no dia 13 de julho de 2021, respetivamente.

A agência de notação financeira Moody's divulgou num comunicado datado de 13 de julho de 2021 a subida da notação de risco das obrigações sénior não garantidas (*Senior Unsecured MTN*) e da dívida sénior não preferencial (*Junior Senior Unsecured MTN*), emitidas ao abrigo do Programa de *Euro Medium Term Note* (EMTN) do Banco Montepio, de (P)Caa1 para (P)B3, na sequência da revisão da metodologia adotada pela agência na análise dos bancos, por forma a refletir de forma mais adequada o risco destas classes de dívida.

Adicionalmente, em comunicado de 21 de setembro de 2021, a agência de notação financeira Moody's subiu a notação de risco das Obrigações Hipotecárias (OHs) do Banco Montepio em 1 nível, de A1 para Aa3, reforçando a classificação deste tipo de dívida na categoria de Investimento (*Investment Grade*), que assim sobe para a classe Aa (*High grade*) face à anterior classe A (*Upper Medium Grade*). Esta ação de rating foi motivada pela melhoria da economia portuguesa, pela redução significativa do risco de refinanciamento, e pela esperada transposição a curto prazo da Diretiva da UE relativa à emissão de obrigações cobertas, que irá reforçar os pontos fortes da lei portuguesa sobre as OHs.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio, com referência a 30 de setembro de 2021, são apresentadas na tabela abaixo:

Agência de Rating	Obrigações Hipotecárias (CPT¹)	Emitente⁽²⁾ (Longo prazo)	Depósitos
<i>Fitch Ratings</i>	AA-Negative ⁽³⁾	B-Negative ⁽³⁾	B
<i>Moody's</i>	Aa3	b3	B1 Stable ⁽³⁾
<i>DBRS Morningstar</i>	BBB (high)	B Negative ⁽³⁾	B (high) Negative ⁽³⁾

⁽¹⁾ *Conditional Pass-through Covered Bond Programme.*

⁽²⁾ *Issuer Default Rating (IDR) da Fitch, Baseline Credit Assessment (BCA) da Moody's e Intrinsic Assessment (IA) da DBRS.*

⁽³⁾ *Outlook.*



Marcos dos primeiros nove meses de 2021

- **Campanha de Crédito Hipotecário**

O Banco Montepio continua a marcar a diferença devolvendo 1% do valor do crédito hipotecário contratado num cartão pré-pago da Worten, elevando-se para 1,1% para casas com certificado energético de A e A+, reforçando as medidas para promover a sustentabilidade ambiental. A campanha levou o Banco Montepio a bater recordes de nova produção de crédito à habitação, duplicando a respetiva quota de mercado, e de notoriedade da Marca. No terceiro trimestre de 2021 foi atingido um marco importante: o Banco Montepio já devolveu 5 milhões de euros aos clientes na compra de casa.

- **Campanha de Crédito Pessoal**

O Banco Montepio mantém o foco na oferta de crédito pessoal e tem apoiado os clientes na realização dos seus projetos, de forma responsável e com um elevado critério de análise e gestão de risco. Com uma oferta apoiada numa funcionalidade multicanal, flexível, simples, rápida, online e disponível a qualquer hora, qualquer Cliente pode efetuar um pedido de Crédito Pessoal sem necessidade de se deslocar a um balcão.

- **Venda de participações não estratégicas**

Em linha com a estratégia definida de redução da exposição a ativos não estratégicos, foram alienadas as seguintes participações:

- No decurso do primeiro trimestre de 2021 o Banco Montepio alienou a totalidade da sua participação acionista na Monteiro Aranha S.A., equivalente a cerca de 10,3% do capital social da companhia, que proporcionou um impacto favorável nos rácios de capital;
- No dia 30 de junho de 2021 o Banco Montepio alienou a totalidade da sua participação acionista na Almina Holding S.A. (Almina), correspondente a 19,0% do capital social da Almina. A venda proporcionou um encaixe financeiro bruto de 67 M€ e um impacto favorável nos rácios de capital do Banco Montepio.



- **Dissolução voluntária e liquidação da participada em Cabo Verde**

Na sequência do novo enquadramento legal aplicável às instituições de crédito em Cabo Verde, o Banco Montepio, na qualidade de acionista único do Banco Montepio Geral - Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A. (BMGCV), iniciou o processo de dissolução voluntária e liquidação dessa sua participada junto das Autoridades Locais, com conclusão prevista para o próximo dia 30 de novembro.

- **Sustentabilidade Social e Ambiental**

Enquanto Banco da Economia Social e Solidária em Portugal, mas também enquanto agente de referência da sustentabilidade social no mercado e com os diferentes *Stakeholders*, o Banco Montepio tem estabelecido e mantido uma relação de parceria com as Entidades da Economia Social e Solidária (EESS).

No âmbito dos apoios sociais e dos programas do Instituto da Segurança Social (ISS), I.P., foi anunciado o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Banco Montepio quis estar, como sempre, ao lado das Instituições da Economia Social e Solidária e ajudá-las a irem mais além. Para tal, manteve à disposição dos seus Clientes e potenciais Clientes uma equipa especializada, com o objetivo de ajudá-los na análise e financiamento das necessidades adicionais ao PRR, através de cofinanciamento complementar, antecipação de fundos aprovados e outros produtos e serviços específicos para o Setor Social, contribuindo para a sustentabilidade e evolução das Instituições.

No âmbito da sustentabilidade social, destacam-se ainda as seguintes iniciativas:

- Projeto Família[®], um programa de apoio às Famílias com crianças e jovens em risco com vista à preservação familiar. Com o apoio do Banco Montepio e da Fundação Calouste Gulbenkian, financiadores do projeto gerido pela MAZE (empresa na área do investimento de impacto que acelera e investe em soluções que resolvem problemas sociais e ambientais), e implementado pelo Movimento de Defesa da Vida, 180 crianças e jovens do Porto e Vila Nova de Gaia em risco de serem institucionalizadas foram acompanhadas entre julho de 2017 e outubro de 2020. Os resultados do projeto foram apresentados em junho de 2021, com um sucesso em 91% dos casos acompanhados, o que significa que 163 das 180 crianças e jovens em risco permaneceram em seio familiar, mais 55 crianças do que o inicialmente acordado com os investidores, ao abrigo do TIS (Título de Impacto Social);



- Categoria Banco Montepio nas Bolsas Sociais EPIS (Empresários para a Inclusão Social), nova categoria de prémio que irá apoiar o mérito académico de 6 alunos de escolas sediadas em território nacional, três do ensino secundário e três do ensino superior;
- O Banco Montepio voltou a associar-se à *Junior Achievement Portugal (JAP)*, o que permitiu aos colaboradores do Grupo Montepio inscreverem-se e participarem, em formato digital, nos programas de voluntariado da JAP (Ensino Básico; A Empresa; *Start Up Programme* - Competição Nacional; e Braço Direito). Durante o ano letivo de 2020/2021, 20 voluntários do Grupo Montepio concluíram as sessões dos programas da JAP, impactando um total de 732 alunos, o correspondente a um total de 131 horas de voluntariado empresarial. Além das horas de voluntariado realizadas nos programas mencionados, o Banco Montepio irá lançar, em conjunto com a JAP, a 1.ª Edição do *Social Innovation Camp*, a iniciar no último trimestre de 2021.

O Banco Montepio, com uma equipa de gestores especializados de âmbito nacional na área de Microcrédito, reforçou a disponibilização da Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECP), que se destina a desempregados inscritos nos centros de emprego, com capacidade e disponibilidade para o trabalho, e disponibilizou também a solução E.mpreendedor, uma conta pacote que compreende uma oferta integrada de produtos e serviços dirigida a Empresários em nome individual, Microempresas e Empresas recém criadas com atividade comercial inferior a 2 anos.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, o Banco Montepio mantém a campanha de crédito hipotecário com benefícios para habitações com certificado energético A ou A+ e destaca, ainda, o apoio ao PRR para aquisição de viaturas 100% elétricas, dirigido às Entidades da Economia Social e Solidária.

• Superbrands 2021

O Banco Montepio volta a receber, em 2021 e pela 12ª vez, a chancela de Superbrand. Este prémio reflete o que os Clientes, na qualidade de consumidores dos produtos e serviços, pensam sobre o Banco Montepio. Aos 177 anos, o Banco Montepio é a mais antiga instituição financeira em Portugal e uma marca bancária que se mantém fiel à origem e raiz mutualista, ao seu propósito e valores, estando ao lado das Famílias, das Empresas e das Entidades da Economia Social desde 1844.



- **Pirilampo Mágico**

O Pirilampo Mágico volta a voar com o apoio do Banco Montepio. A cerimónia de abertura – realizada no passado dia 14 de outubro – contou com a presença do nosso CEO Pedro Leitão e teve lugar na biblioteca Palácio Galveias. Numa altura em que gradualmente voltamos à normalidade, queremos renovar valores e apoiar causas que se empenham em ajudar os outros, selando assim o compromisso de sempre.

- **Campanha ‘POUCO PIO’ vence prémio de criatividade**

A campanha de crédito pessoal ‘Pouco Pio’ foi distinguida como uma das três mais criativas de 2021 no Festival Clube de Criativos Portugal. O filme foi premiado na categoria de publicidade.

- **11.ª edição do Concurso Banco Montepio Acredita Portugal**

O Banco Montepio patrocinou, pelo 5.º ano consecutivo, a 11.ª edição do concurso de empreendedorismo nacional promovido pela associação Acredita Portugal. O Concurso Banco Montepio Acredita Portugal é uma iniciativa sem fins lucrativos que organiza o maior concurso anual de empreendedorismo em Portugal, com mais 10 mil projetos empreendedores todos os anos e um total de 100 mil projetos apoiados, e tem como objetivos identificar, desenvolver, premiar e potenciar o lançamento de ideias inovadoras.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Set-20 reexpresso	Dez-20	Set-21	Variação YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	17.524	17.941	19.677	12,3%
Crédito a Clientes (bruto)	12.522	12.357	12.361	(1,3%)
Depósitos de Clientes	12.305	12.502	12.672	3,0%
Resultado líquido	(57)	(81)	(14)	75,0%
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	11,7%	11,6%	11,6%	(0,1 p.p.)
Rácio Capital Total	13,8%	13,8%	13,9%	0,1 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	10.089	9.577	9.310	(7,7%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes (b)	94,6%	92,6%	92,4%	(2,2 p.p.)
Crédito a Clientes líquido / Recursos de Clientes de balanço (c)	85,4%	83,9%	84,0%	(1,4 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	200,1%	200,7%	261,5%	61,4 p.p.
Rácio de financiamento estável (NSFR)	109,7%	109,8%	122,2%	12,5 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	1,5%	1,5%	0,6%	(0,9 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) (d) / Crédito a Clientes (bruto)	11,6%	10,4%	9,4%	(2,2 p.p.)
Cobertura de NPE ^(d) por Imparidade para crédito em balanço	61,0%	60,4%	56,1%	(4,9 p.p.)
Cobertura de NPE ^(d) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	91,2%	93,0%	95,7%	4,5 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,1%	2,2%	1,8%	(0,3 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	(0,6%)	(0,7%)	(0,0%)	0,6 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	(7,5%)	(8,8%)	(0,5%)	7,0 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	71,9%	74,0%	75,9%	4,0 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(e)	73,9%	72,5%	71,4%	(2,5 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	44,0%	48,1%	47,4%	3,4 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.933	3.721	3.589	(344)
Banco Montepio	3.530	3.326	3.207	(323)
Balcões				
Rede Doméstica - Banco Montepio	328	291	255	(73)
Rede Internacional ^(f)	24	24	20	(4)
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	5	0

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Recursos de Clientes de balanço = Depósitos de Clientes e Responsabilidades representadas por títulos relevados nas Demonstrações Financeiras.

(d) Definição EBA.

(e) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(f) Inclui centros de empresas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Set-20 Reexpresso	Set-21	Varição (M€)	Varição %
Juros e rendimentos similares	230,8	225,6	(5,2)	(2,2%)
Juros e encargos similares	48,3	46,6	(1,7)	(3,6%)
MARGEM FINANCEIRA	182,5	179,0	(3,4)	(1,9%)
Rendimentos de instrumentos de capital	1,7	1,8	0,1	1,7%
Comissões líquidas	83,6	82,8	(0,8)	(0,9%)
Resultados de operações financeiras	18,5	4,4	(14,1)	(76,1%)
Outros resultados	(10,9)	(7,6)	3,3	30,2%
PRODUTO BANCÁRIO	275,4	260,4	(15,0)	(5,4%)
Custos com pessoal	121,1	123,4	2,3	1,9%
Gastos gerais administrativos	50,6	47,6	(3,0)	(6,0%)
Depreciações e amortizações	26,1	26,6	0,5	1,8%
CUSTOS OPERACIONAIS	197,9	197,6	(0,3)	(0,1%)
Imparidade de crédito	139,3	57,7	(81,6)	(58,6%)
Imparidade de outros ativos financeiros	10,7	(1,0)	(11,7)	<-100%
Imparidade de outros ativos	1,9	14,1	12,2	>100%
Outras provisões	3,9	(3,3)	(7,2)	<-100%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,5)	(0,2)	0,3	59,1%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	(78,8)	(4,8)	74,0	93,9%
Impostos	(25,1)	7,5	32,6	>100%
Interesses que não controlam	1,4	0,8	(0,6)	(47,1%)
Resultado de operações em descontinuação	(1,6)	(1,1)	0,5	32,0%
RESULTADO LÍQUIDO	(56,8)	(14,2)	42,6	75,0%



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Set-20 Reexpresso	Dez-20	Set-21	Variação YoY (M€)	Variação YoY (%)
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	982	1.466	2.709	1.727	>100%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	37	34	64	27	74,5%
Aplicações em instituições de crédito	309	293	275	(34)	(11,1%)
Crédito a Clientes	11.638	11.578	11.710	72	0,6%
Ativos financeiros detidos para negociação	33	17	25	(8)	(23,4%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	365	347	248	(117)	(32,1%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	501	287	117	(384)	(76,6%)
Derivados de cobertura	16	11	11	(5)	(33,1%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	2.066	2.363	3.024	958	46,3%
Investimentos em associadas	4	4	4	(0)	(1,7%)
Ativos não correntes detidos para venda	6	5	6	(0)	(0,9%)
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	1	1	2	1	>100%
Propriedades de investimento	134	126	106	(28)	(20,8%)
Outros ativos tangíveis	277	259	230	(47)	(17,0%)
Ativos intangíveis	34	36	36	2	7,4%
Ativos por impostos correntes	3	4	4	1	50,2%
Ativos por impostos diferidos	468	496	491	23	5,0%
Outros ativos	651	615	615	(36)	(5,5%)
TOTAL DO ATIVO	17.524	17.941	19.677	2.153	12,3%
Recursos de bancos centrais	1.374	1.383	2.869	1.495	>100%
Recursos de outras instituições de crédito	545	821	893	348	63,8%
Recursos de Clientes	12.305	12.502	12.672	367	3,0%
Responsabilidades representadas por títulos	1.320	1.299	1.271	(49)	(3,7%)
Passivos financeiros detidos para negociação	12	14	11	(1)	(11,9%)
Derivados de cobertura	1	0	0	(1)	(100,0%)
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	118	110	91	(27)	(22,7%)
Provisões	40	39	35	(5)	(12,3%)
Passivos por impostos correntes	2	4	4	2	95,7%
Outros passivos subordinados	216	217	216	(0)	(0,0%)
Outros passivos	240	226	239	(1)	(0,5%)
TOTAL DO PASSIVO	16.174	16.614	18.301	2.127	13,2%
Capital Social	2.420	2.420	2.420	0	0,0%
Outros instrumentos de capital	0	0	0	0	-
Reservas e resultados transitados	(1.023)	(1.021)	(1.041)	(18)	(1,8%)
Resultado do exercício	(57)	(81)	(14)	43	75,0%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.341	1.318	1.365	24	1,8%
Interesses que não controlam	10	9	11	1	12,6%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.350	1.327	1.376	25	1,9%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	17.524	17.941	19.677	2.153	12,3%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

Nadia.novais@montepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

investors@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para os primeiros nove meses de 2021 foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar (IAS 34) tal como adotada pela União Europeia. Em linha com a informação divulgada sobre as demonstrações financeiras de 2020, as subsidiárias Montepio Valor e Banco Montepio Geral Cabo Verde passaram a ser classificadas em ativos não correntes detidos para venda – operações em descontinuação, em conformidade com o estipulado pela IFRS 5, ao mesmo tempo que o Finibanco Angola deixou de reunir as condições previstas nesta norma, tendo sido, para efeitos comparativos, reexpressos os períodos anteriores a dezembro de 2020.

GLOSSÁRIO

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

CRD IV / CRR – Legislação aplicável em Basileia III, nomeadamente a Diretiva 2013/36/UE e do Regulamento n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented –Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras" e "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.